Prefeitura de Vitória da Conquista assina ordem de serviço para o Corredor Perimetral

Date : 11-02-2015

O Governo Municipal recebeu, na manhã desta quarta-feira, 11, no Salão Nobre do Gabinete Civil, membros do Poder Executivo, representantes da Caixa Econômica Federal e de entidades representativas, vereadores, lideranças comunitárias e imprensa para a assinatura da ordem de serviço que autoriza o início das obras do projeto do Corredor Perimetral.

“Vitória da Conquista foi uma das poucas cidades da Bahia contempladas, por sua capacidade de endividamento, pelos seus projetos e pelo bom nome, por toda a credibilidade que a Administração tem”, afirmou o prefeito Guilherme Menezes que, na oportunidade, complementou: “É uma decisão de Governo investir mais em infraestrutura, em benefícios para a sociedade; e esse projeto imprescindível para a mobilidade urbana é prova disso”.

“Esse é um grande projeto para a nossa cidade e queremos parabenizar o Governo pelo mesmo”, ressaltou o presidente do Legislativo Municipal, Gilzete Moreira. Mesma opinião teve o líder do Governo na Câmara, Luciano Gomes. “De um Governo que tem essa visão de futuro e que transformou nossa cidade num canteiro de obras, tanto na zona urbana quanto rural, não esperávamos outra coisa senão uma obra de grande porte como essa”, enalteceu.

‘Corredor Perimetral’ – O projeto do Corredor Perimetral é um dos empreendimentos previstos para a cidade no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) – Mobilidade Urbana. O convênio, firmado com o Governo Federal para um financiamento de

aproximadamente R$ 60 milhões, por meio da Caixa, prevê ainda outros dois projetos: o terminal de integração do transporte coletivo e a requalificação de corredores de transporte localizados na região central e nas principais avenidas.

O Corredor Perimetral terá a função de interligar as regiões oeste, sul e leste do perímetro urbano, oferecendo aos moradores uma nova opção de deslocamento, sem que eles precisem passar pela região central da cidade. Ao mesmo tempo, proporcionará uma integração entre bairros populosos e que atualmente já apresentam autonomia econômica em relação ao centro da cidade.